

## Concentração de gases de efeito de estufa regista novo recorde

9 de Novembro, 2013 - 15:00h

A presença de CO<sub>2</sub> na atmosfera chegou a 393,1 partes por milhão em 2012, 41% a mais do que antes da era industrial. A quantidade de CO<sub>2</sub> subiu 2,2 ppm entre 2011 e 2012, acima da média de 2,02 ppm da última década. Por Instituto CarbonoBrasil/OMM

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) acaba de divulgar o Boletim Anual sobre Gases do Efeito de Estufa <sup>[1]</sup> e alerta que a quantidade desses elementos na atmosfera continua a subir, ?estimulando a mudança climática que transformará o futuro do planeta por milhares de anos?.

Segundo a OMM, entre 1990 e 2012 houve um aumento de 32% na chamada força radioativa ? o efeito do aquecimento sobre o clima ? devido às concentrações crescentes de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), de metano (CH<sub>4</sub>) e de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) na atmosfera.

Desde o começo da era industrial, em 1750, a concentração média de CO<sub>2</sub> terá aumentado 41%, a de CH<sub>4</sub>, 160%, e a do N<sub>2</sub>O, 20%.

?As nossas observações mostram, mais uma vez, como as atividades humanas estão a desequilibrar a natureza da nossa atmosfera e são um importante contribuinte para as mudanças climáticas?, afirmou Michel Jarraud, secretário-geral da OMM.

?O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) no seu quinto relatório esclareceu que as concentrações atmosféricas de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso estão acima dos níveis vistos nos últimos 800 mil anos. Como resultado disto, o nosso clima está a transformar-se, ficando mais extremo, e as geleiras estão a derreter, elevando o nível dos oceanos?, completou.

De acordo com o Boletim, a concentração de CO<sub>2</sub>, que responde por 80% do aumento da força radioativa, sendo assim o principal gás do efeito de estufa, chegou a 393,1 partes por milhão (ppm) em 2012.

A quantidade de CO<sub>2</sub> subiu 2,2 ppm entre 2011 e 2012, acima da média de 2,02 ppm da última década.

Em alguns meses do ano passado, a concentração do CO<sub>2</sub> chegou a ficar acima das simbólicas 400 ppm. Se continuar na atual tendência, já em 2015 ou 2016 a média anual será acima dessa marca.

?Limitar as mudanças climáticas exigirá uma grande redução das emissões. Precisamos agir agora para não colocarmos em risco o futuro dos nossos filhos, netos e das futuras gerações. O tempo não está do nosso lado? concluiu Jarraud.

A OMM destaca ainda que a atmosfera é apenas uma parte do problema. Cerca de metade do CO2 emitido pelo homem acaba por ser absorvido pela biosfera e pelos oceanos, não aparecendo assim nas medições da entidade.

Artigo de Instituto CarbonoBrasil/OMM [2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/concentra%C3%A7%C3%A3o-de-gases-de-efeito-de-estufa-regista-novo-recorde/30162>

**Ligações:**

[1] [http://www.wmo.int/pages/prog/arep/gaw/ghg/documents/GHG\\_Bulletin\\_No.9\\_en.pdf](http://www.wmo.int/pages/prog/arep/gaw/ghg/documents/GHG_Bulletin_No.9_en.pdf)

[2] <http://www.institutocarbonobrasil.org.br/>